

O Majestoso Rei Molar

Sandra
Aiosa

Ilustrações
Ivan Coutinho



Ilustrações
Ivan Coutinho

Revisão
Cárita Ferrari Negromonte

Edição
Linear B

1ª edição, PDF grátis São Paulo • 2020

© Sandra Aiosa

Linear B Editora
Rua dos Pinheiros, 1076 - cj 52 • Pinheiros
CEP 05422-002 - São Paulo - SP - Brasil
Tel 011 3812-3112 e 3812-2817 - www.linearb.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

A297Aiosa, Sandra

O majestoso rei molar / Sandra Aiosa. Ilustrações de Ivan Coutinho. Prefácio de Célia Lulo. – São Paulo: Linear B Editora, 2019. (Coleção Quem contou foi a fada dos dentes). PDF. 24 p.; Il.

ISBN 978-85-5538-279-6

1. Literatura Brasileira. 2. Conto. 3. Literatura Infantil. 4. História Infantil. 5. Dentição Infantil. 6. Dente Molar. 7. Odontopediatria. I. Título. II. Série. III. Quem contou foi a fada dos dentes. IV. Coutinho, Ivan, Ilustrador. V. Lulo, Célia. VI. Galitesi, Célia Regina Lulo.

CDU 82-93

CDD B869.8

Catalogação elaborada por Regina Simão Paulino - CRB 6/1154

O Majestoso Rei Molar

**Sandra
Aiosa**

**Ilustrações
Ivan Coutinho**



*Quem contou
foi a
Fada dos Dentes*

São Paulo • PDF 2020



Prefácio

Me conte quem sabe contar, de onde vem um conto, que chega de mansinho dentro da gente e sai virando história para alguém saborear?

De onde vem a vontade de agradecer por Gratidão o Giovanni, herói, a Helena, a Agripina, o Sérgio, a Nena, o Rodrigo, a Silvana, o Hélio, o João, a Tioko, a Aline, o Alan, a Erotides, a Maria Isabel, o José, a Célia, o Flávio, o Rudolf, a Salete, o Pedro, o Paulo, a Bia, o Ivan e o Roberto?

Se vem da alma, de onde a alma vem?

Eu conto!

— De D'eus!!

Ao ser convidada para prefaciар esta obra, fiquei muito feliz e ao mesmo tempo desafiada a olhar bem de perto para essa especial autora, a qual conheci na condição de minha aluna no curso de pós-graduação de antroposofia, que coordeno para cirurgiões-dentistas. Durante as aulas, pude perceber por meio de suas observações e perguntas que nela habita um espírito bondoso, interessado no bem e no bom, sendo ao mesmo tempo uma pessoa firme, realista e respeitosa nos encaminhamentos das relações interpessoais.

Em seus primeiro e segundo livros, "Dedão e a Linguinha" e "Chupeta Bolota e Linguinho", já pudemos perceber esse traço literário da autora.

Neste livro, "O majestoso Rei Molar", a autora mostra de forma criativa e lúdica que certas condutas e hábitos

nocivos à saúde podem e devem ser repensados, dando ênfase às orientações que possam ser úteis tanto aos profissionais da saúde, quanto aos pacientes.

Afinal a odontologia além de ser uma área em que somos altamente “operadores”, onde os pacientes abrem a boca para ser tratados, pode ser uma abertura também de seus ouvidos para que recebam orientações educacionais na direção da qualidade de vida, e é isso que, por meio dessa profissão, a autora oportuniza nesta obra.

Os dentistas deveriam saber que existe relação entre a cronologia de erupção dos dentes e a prontidão da criança para o aprendizado, para ler e escrever.

Essas relações têm seu valor no mundo atual e neste 3º fascículo são retratados de forma lúdica para ampliar conhecimentos que visam ajudar os pacientinhos pediátricos e a conscientizar os pais.

Quero, por fim, parabenizar a Sandra, como minha colega, aluna e agora amiga, por ter-se dedicado como dentista a estimular seus colegas de profissão a se interessarem por este importante tema.

Boa leitura!

Célia Lulo

Dra. Célia Lulo Galitesi é a Presidente da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas Antroposóficos — IDEIA.

CD, autora de livros na área.

O Majestoso Rei Molar

Era uma vez, num reino encantado e quase, quase invisível ...

Lá acabara de nascer um lindo dentinho bebê. Ele não sabia ainda, mas seria considerado o Rei. Pois ele seria um grande e importante dente regente. Acabara de nascer o majestoso Rei Molar.

E num outro lado da realidade, algo também muito festivo acontecia...

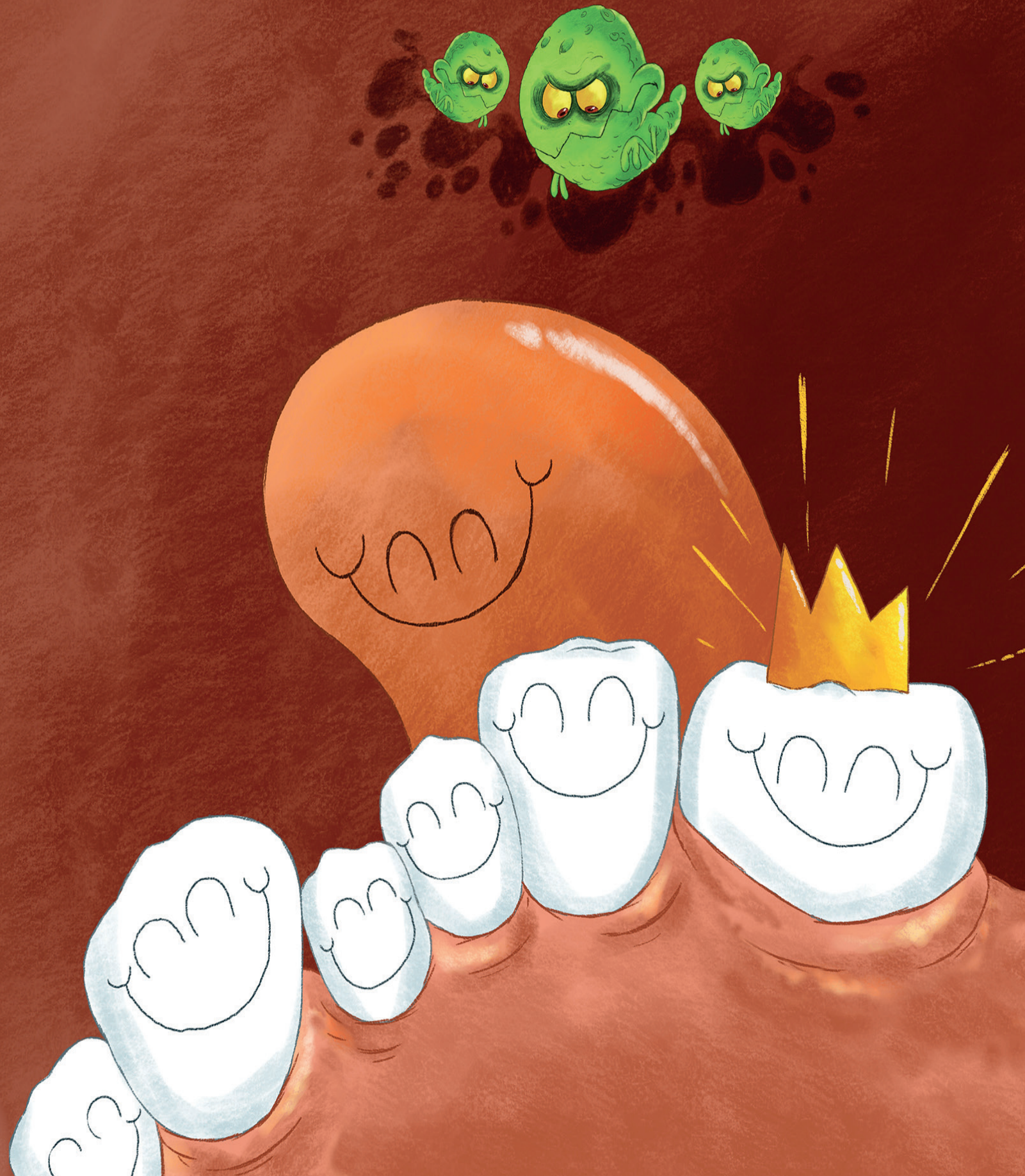
Bia estava muito feliz, hoje era dia do seu aniversário de seis anos. E a festa já começava.

Só que o que Bia não sabia era que, ali, bem pertinho dela, uma "turminha-nada-decente" tramava uma terrível invasão...

— É hoje o grande dia! Vamos atacar o Reino do Rei Molar. — Dizia Estreptolino, o líder, aos seus comparsas. Todos aguardavam as ordens para a tal invasão.

— Prestem atenção! — Determinava Estreptolino, achando-se poderoso. — Hoje será o grande dia!

— Muitos doces e refrigerantes serão servidos de banquete. E ainda têm as lembrancinhas com saquinhos de balinhas e chicletes recheados!! Serão essas açucardas guloseimas que vamos usar para dominar este Reino, aprisionando o Rei Molar.





— Delícia, delícia... — Cantavam em couro os vilões.

— Há, Há, Há! — Gargalhava o malvado doidão.

Assim planejavam aqueles vilões enlouquecidos.

Enquanto isso lá na festa...

— Aceita um cachorro-quente?

— Aceita um refrigerante?

— Aceita um mini-hambúrguer?

— Mais refrigerante?

— Batatas fritas?

— Aceita um algodão-doce?

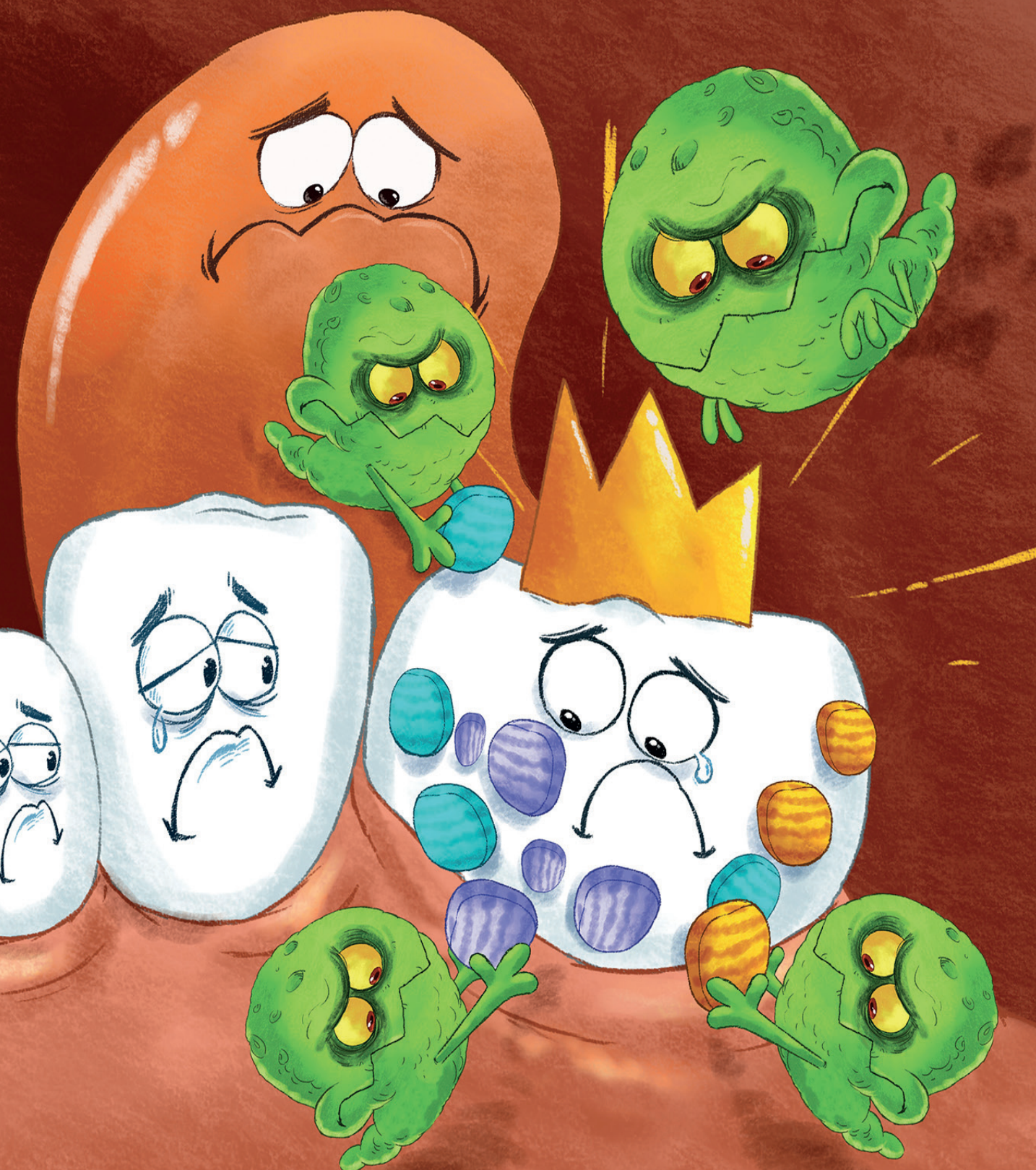
E entre uma puladinha na piscina de bolinhas e outra, Bia e seus amiguinhos iam comendo todas as guloseimas doces da festa.

Mas lá dentro bem pertinho dela, naquele reino quase, quase invisível, se ouvia:

— Mais doces, mais refri, mais hambúrguer, mais pirulitos... — Dançava e cantava aquela "turminha-nada-decente".

Assim as festas rolavam animadas dentro e fora da Bia.

Estreptolino vibrava com os olhos esbugalhados, e com um copo de refrigerante gigante nas mãos falava:



— Este Reino já é nosso! — Comemorava com aquela gente bem esquisita.

E o coitadinho do Rei Molar, ainda bebezinho, não tinha consciência do terrível futuro que o aguardava...

E cada vez que um docinho entrava no Reino, Estreptolino bradava:

— Todos vocês, comecem a grudar muitos e muitos restos de doces e açúcares no Rei Molar.

— É hora de atacar... — E a "turminha-nada-decente" começa seu ataque, colando todos os restos no pobre Rei Molar.

E, depois de uma hora, o pobre Rei Molar estava completamente atolado de restos...

Fora da boca de Bia, a festa ia caminhando. As crianças animadas aguardavam a entrega das lembrancinhas: saquinhos cheios de guloseimas. Eram balas, chicletes, com recheio doce, pastilhas de chocolate coloridas e caixinhas de sucos açucarados... comida preferida daqueles malvados cheios de fome.

— Nossa ação foi um sucesso! Agora é só esperar, logo, logo teremos cavernas dentro do Rei Molar e nossa invasão estará completa. Em pouco tempo este Reino será nosso... — Comemorava com sua maldade Estreptolino, o líder daquela turminha-nada-decente.

A festa tinha acabado, e Bia, sem saber o que se passava dentro de sua boca, naquele Reino quase, quase invisível, abria curiosa seus presentes. E, entre um pacotinho e outro, comia mais uma bala do seu saquinho de lembrancinhas.

— Mais doces, mais doces! — Gritavam já malquinhos os bichos da cárie.

A boca de Bia ia se enchendo de ácidos e o Rei Molar mais e mais amordaçado. O Reino fora mesmo invadido...

— Bia, hora de dormir. — Determinou a mamãe de Bia.

— Ah, mãe, só mais um pouquinho... por favor, por favor. — Juntando as suas mãozinhas num último pedido da noite.

— Tudo bem, só mais um pouco. E você não se esqueça: Escove os dentes antes de dormir.

— Combinado, mamãe!

Mas tomada pelo cansaço adormecia sem escovar seus dentes.

E lá dentro da sua boquinha... O reino já tinha um novo líder...

— Conseguimos! O Rei Molar é nosso! — Gritavam os malandros, cheios de restos nas mãos.

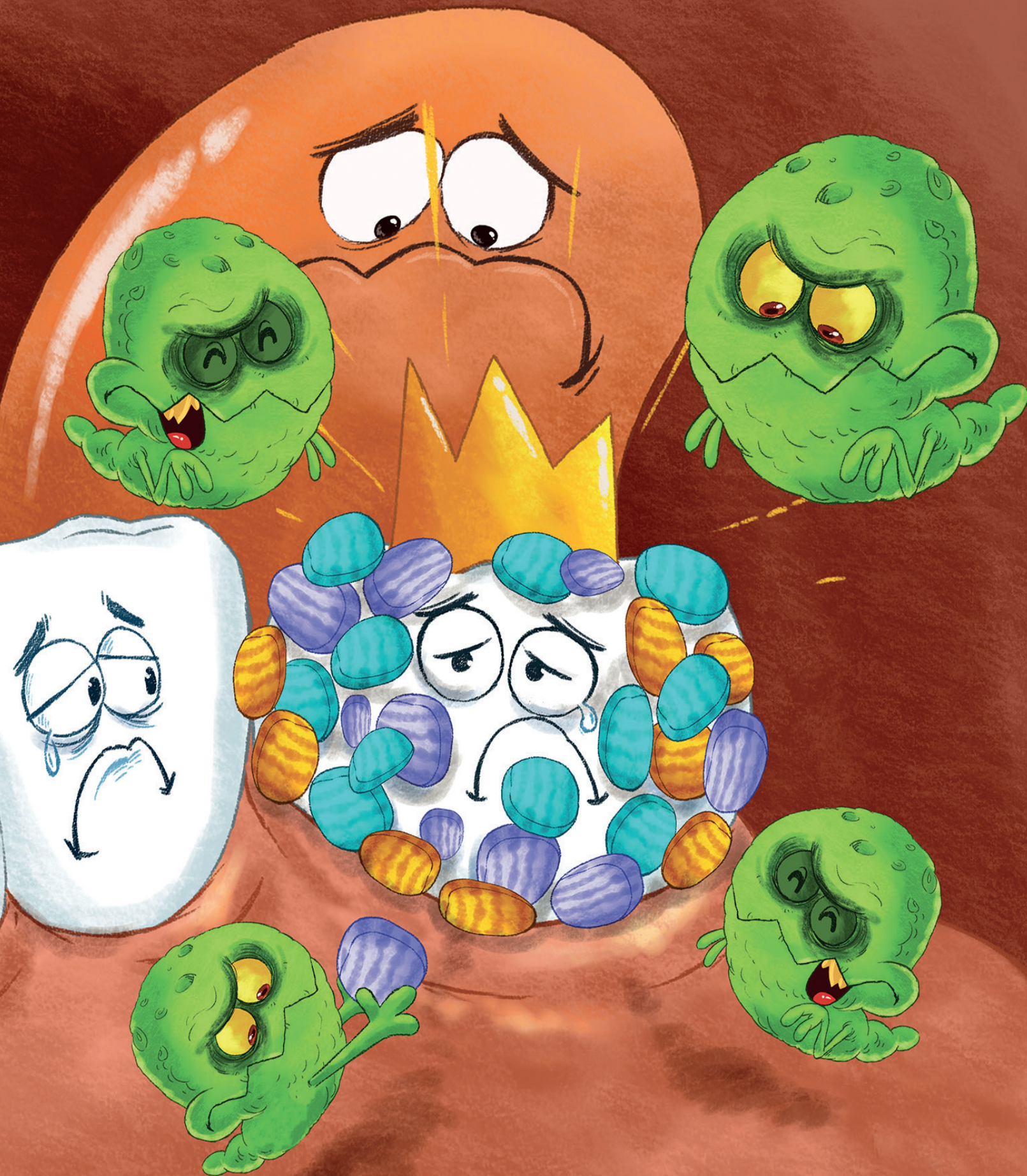
Apesar de toda movimentação "silenciosa" que acontecia na boquinha de Bia, ela dormia, dormia.

De manhã, na correria, Bia esqueceu-se mais uma vez de escovar seus dentes e foi para a escola.

Quando voltou à tardinha, correu para dar um beijinho na mãe.

— Bia, que "bafo de onça"! Deixa eu olhar sua boquinha.





— Nossa! Seu dente novinho, ele está todo coberto de grudes. Vou agora mesmo ligar para a Dra. Celeste! Ele está sufocando!

— Dra. Celeste, a Bia está com uma maçaroca toda grudada no seu dentinho novo.

— Sim, Cecilia, deve ser a placa bacteriana. Venham logo para cá, porque esse dente é o Primeiro Molar Permanente, o "molar dos seis anos", acabou de nascer e se não o protegemos logo as bactérias vão fazer a festa... disse Dra. Celeste, a dentista da família.

O que a doutora temia já acontecia...

— Vamos produzir bastante ácido para começarmos a cavar o Rei Molar. Vamos fazer um buraco bem grande! — A turminha-nada-decente, aqueles bichos malvados da cárie, inundavam a boca de Bia de ácidos...

— Filha, a tia Celeste disse que esse é o dente mais importante da boca.

— Por que, mamãe?

— Porque ele é um dente permanente e é ele que vai direcionar o crescimento de todos os outros dentes permanentes que virão. Se ele nascer e estragar, tudo pode desandar...

— Eu não quero desandar, mamãe...



— Sim, tomara que seu dente sobreviva!

No dia seguinte, no consultório da tia Celeste...

— Olá, Bia! Como está essa boquinha?

— Meu dente tá morrendo, tia Celeste.

— Não, querida, nós vamos salvá-lo. Vamos ver, abra um bocão. Como imaginei, o Rei Molar está cheio de grudes, de restos e de bactérias.

— O que são bactérias, tia Celeste?

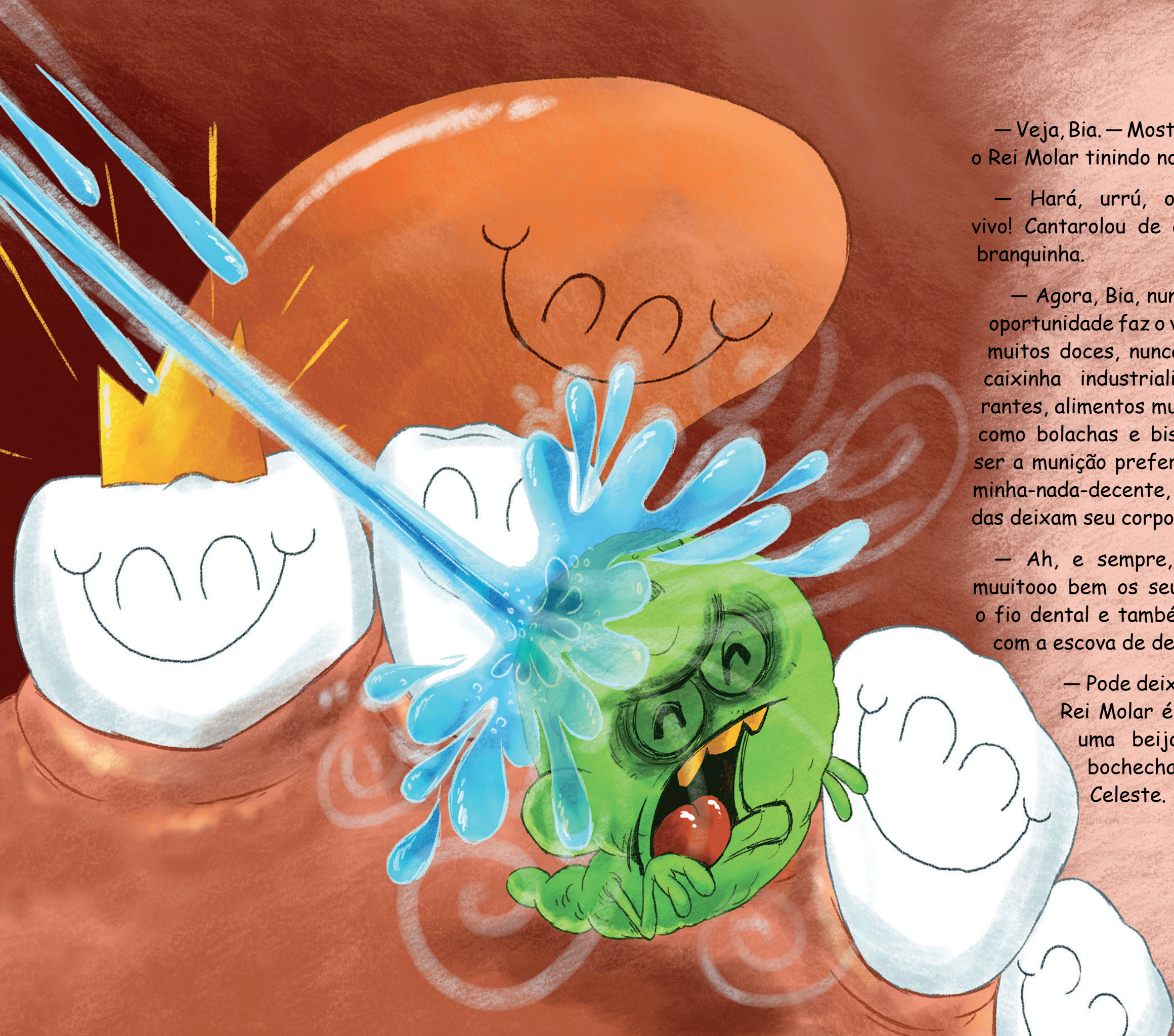
— São minúsculos serzinhos que vivem normalmente na nossa boca, mas quando damos doces, refrigerantes, bolachas, salgadinhos para eles ficam doidões e começam a atacar os dentes.

— E se eles são bem minúsculos como nós vamos vê-los, tia Celeste?

— Eu vou passar o líquido-da-verdade nessa turminha-nada-decente! Eles não vão mais poder se esconder. Vou dar um banho nos dentes com esse jato com sal.

Quando aquela turminha-nada-decente percebeu, o jato poderoso de sal já estava salvando o Rei Molar e salvando o seu Reino.

Estreptolino não queria "largar o osso" e se escondeu debaixo da língua. Mas não adiantou, porque a tia Celeste era muito esperta e tratou de espirrar o jato salgado direto naquele malvado. E aquele doidão não escapou daquela limpeza infalível!



— Veja, Bia. — Mostrando tia Celeste o Rei Molar tinindo no espelho.

— Hará, urrú, o Rei Molar tá vivo! Cantarolou de alegria Bia toda branquinha.

— Agora, Bia, nunca se esqueça; a oportunidade faz o vilão. Nunca coma muitos doces, nunca tome sucos de caixinha industrializados, refrigerantes, alimentos muito processados, como bolachas e biscoitos. Além de ser a munição preferida daquela turminha-nada-decente, essas porcarias deixam seu corpo fraco e inchado.

— Ah, e sempre, sempre escove muuito bem os seus dentes! Passe o fio dental e também limpe a língua com a escova de dentes.

— Pode deixar, tia Celeste, o Rei Molar é nosso! E grudou uma beijoca limpinha na bochecha feliz da tia Celeste.

Fim

Agradecimentos

Sempre a Deus. Impossível depois de estudar anatomia e fisiologia não crer na Sua existência!



Aos queridos papais, mães, vovós, vovôs, tias, tios, e a todos vocês que se encantam com o sorriso de uma criança...

O Primeiro Molar Permanente, o Rei Molar da nossa historinha, tem um importante papel no gerenciamento do crescimento dos ossos da maxila, mandíbula e face da criança. Da sua perfeita engrenagem e estado, dependerá o desenvolvimento futuro de todo esse mecanismo. Os dentes e sua engrenagem impactam diretamente a coluna cervical, pela sua relação com as articulações temporomandibulares. Qualquer deformidade nessa engrenagem abalará diretamente a coluna cervical, torácica e lombar, impactando fortemente o sistema muscular de todo o corpo e, em consequência, toda a postura muscular corporal.

Por isso, a atenção e a observação da vinda desse "REI" precisam ser evidenciadas.

Como nasce por volta dos seis anos e meio na criança, em número de quatro, um de cada lado, no fundo da boca, atrás de todos os dentes de leite, sem que caia nenhum, às vezes, é confundido com os dentes de leite, e por essa razão é pouco valorizado. Ressalto que todos os dentes de leite ou permanentes são fundamentais na formação das arcadas do indivíduo, mas como eles, os Primeiros Molares Permanentes, são os maestros, sua relevância é muito significativa.

Nossos dentes são os elementos mais duros que nosso corpo fabrica. Não será sem razão...

São alicerces do corpo, parte de seu arcabouço. O que acontece a uma casa sem alicerces?

Com que materiais construiremos esses alicerces? Com doces e alimentação industrializada?

Há ainda um outro aspecto a ser considerado.

Numa sequência ideal, eles vêm atrás de todos os dentes, e somente depois de engrenados os dentinhos da frente começam a cair.

Eles demarcam, assim, uma outra fase na vida da criança. A partir deles, a criança estaria apta a iniciar um novo ciclo de sua maturação física e emocional, que coincide com a fase da alfabetização.

Hoje temos visto uma inversão dessa ordem, e talvez pudessemos refletir sobre a sobrecarga intelectual que estamos imprimindo em nossas crianças.

Criança precisa do lúdico, da brincadeira, do pé no chão, da subida na árvore.

Precisa do mundo bom, do mundo belo!

Desejo que este livrinho, possa inspirá-los a proteger e a cuidar dos dentes e de suas crianças, para que elas cresçam como grandes e frondosas árvores com profundas raízes e que gerem lindos frutos e sementes. E que assim, no sorriso de cada criança, vejamos refletido um lindo e abundantemente feliz Reino do Rei Molar!!!

Com carinho,

Sandra Aiosa

